



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais – Licenciatura - (Campus Chapecó)

Componente curricular: GCH498 - Tópicos especiais de sociologia IV

Fase: 4ª Fase - Noturno

Ano/semestre: 2016/2

Número da turma: 15441

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Dr^a. Manuela de Souza Diamico

Atendimento ao Aluno: manuela.diamico@edu.uffs.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Discussão de temas clássicos da sociologia da saúde, domesticação dos corpos em Foucault e Iatrogênese de Ivan Illich. Bioética e biomedicina. Temas atuais da sociologia da saúde.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Introduzir a temática da saúde a partir de uma visão crítica de desnaturalização das verdades científicas e da codificação do corpo. Compreender a relação entre saúde e sociedade e os fundamentos da Sociologia da Saúde; analisar a mudança de paradigma nas ciências sociais da saúde e a passagem do velho paradigma biomédico (que associa a saúde à doença) para o novo paradigma humanista (que associa saúde a qualidade de vida); estudar o desenvolvimento da saúde pública no Brasil.

4.2 ESPECÍFICOS

- Apresentar as discussões clássicas em sociologia da saúde (Foucault e Illich);
- Discutir as divergências e convergências com relação às políticas de promoção da saúde;
- Proporcionar ferramentas analíticas básicas ao discente, colaborando para a construção da base formativa sob a qual o discente poderá construir seus próprios repertórios críticos.
- Provocar o questionamento nos discentes sobre a construção das concepções de saúde, muitas vezes naturalizadas pelo senso-comum;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

5.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os conteúdos das aulas versarão sobre os seguintes temas

1. Naturalização X estranhamento na discussão clássica;
2. Discussão histórico-metodológica sobre saúde pública
3. Saúde pública no Brasil, constituição do SUS e do conceito de cuidados básicos
4. Temas contemporâneos.

5.2 CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo
1	03/08/2016	Tema 1: Apresentação do Plano de Ensino; Introdução ao debate sobre construção do conceito de saúde.
2	10/08/2016	Tema 1: FERREIRA, Jaqueline. O corpo signico . In. ALVES, P C & MINAYO, M C S.(orgs.). Saúde e doença: um olhar antropológico [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. pp. 101- 112. Disponível em Scielo Books. ALBUQUERQUE, Carlos Manuel de Sousa & OLIVEIRA, Paula Ferreira de. Saúde e Doença: Significações e Perspectivas em Mudança . Millenium - Revista do ISPV - n.º 25 - Janeiro de 2002, Disponível em < http://www.ipv.pt/millenium/Millenium25/default.htm > Acesso em 10/08/2016.
3	24/08/2016	Tema 1: BAUMAN, Zigmund. Modernidade e Ambivalência. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. pp. 27- 54
4	31/08/2016	Tema 2 – ILLICH, Ivan. A expropriação da saúde: Nemeses da Medicina . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975. pp. 06-30 Complementar: NOGUEIRA, Roberto Passos. A segunda crítica social da Saúde de Ivan Illich. Interface, v7, n12, p.185-90, fev 2003. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832003000100022 > Acesso em 10/08/2016. – Wadson – Alessandra.
	07/09/2016	Feriado Nacional Independência
5	14/09/2016	ILLICH, Ivan. A expropriação da saúde: Nemeses da Medicina . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975. pp. 31-61 Complementar: MARTINS, Paulo Henrique & ALEXANDRE, Kátya Carvalho. A mercantilização da relação médico-paciente: crítica teórica do utilitarismo a partir do estudo sobre atendimento a famílias de baixa renda em hospitais públicos . João Pessoa: UFPB. POLÍTICA & TRABALHO: Revista de Ciências Sociais, No. 20 abril de 2004 - p. 81-96.
6	21/09/2016	FOUCAULT, Michel. Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. pp. 01-20. Complementar: COELHO, Maria Tereza Ávila Dantas; ALMEIDA FILHO, Naomar. Cultura e subjetividade: os sentidos da saúde. Análise do conceito de saúde a partir da epistemologia de Canaguilhem e Foucault . In. GOLDENBERG, P., MARSIGLIA, RMG and GOMES, MHA.(orgs). O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde [online].pp. 101-113. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. Disponível em < http://books.scielo.org/id/d5t55/pdf/goldenberg-9788575412510-08.pdf > Acesso em 10/08/2016.

7	28/09/2016	FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2000. pp. 03-21.
8	05/09/2016	REZENDE, Ana Lucia Magela. Saúde - Dialética do Pensar e do Fazer pp. 85-117 VIEIRA-DA-SILVA, Lígia Maria; PAIM, Jairnilson Silva; SCHRAIBER, Lilian Blima. O que é saúde coletiva? In. PAIM, Jairnilson Silva Paim & ALMEIDA FILHO, Naomar de. (orgs.) Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Disponível em < http://www.prppg.ufpr.br:8080/saudecoletiva/sites/default/files/processoseletivo2015/politicas/VIEIRA-DA-SILVA,%20Maria%20-%20O%20que%20e%20saude%20coletiva.pdf > Acesso em 10/08/2016
	12/10/2016	Nossa Senhora Aparecida – Feriado Nacional
9	19/10/2016	DIVERSA
10	24/10/2016	ROSEN, George. Uma História da Saúde Pública . São Paulo: Unesp, s/ano. Pp. 218- 126 e 131-153 Gustavo Corrêa Matta e Márcia Valéria Marosini. Atenção primária à saúde. Fio Cruz - < http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/ateprisau.html > acesso em 25-04-2016. 14:15h. NUNES, Everardo Nunes. Saúde coletiva: história de uma ideia de um conceito . Sociedade e Saúde, 1994. Disponível em < http://www.revistas.usp.br/sausoc/article/download/6945/8414 > Acesso em 10/08/2016
11	26/10/2016	STARFIELD, Barbara. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia . Brasília: Unesco, Ministério da Saúde, 2002. pp. 19-42. LAVRAS, Carmem. Atenção Primária à Saúde e a Organização de Redes Regionais de Atenção à Saúde no Brasil . Saúde Soc. São Paulo, v.20, n.4, p.867-874, 2011
	02/11/2016	FINADOS
12	09/11/2016	SEMANA CIÊNCIAS SOCIAIS
13	16/11/2016	MELLO, Guilherme Arantes; FONTANELLA, Bruno José Barcellos Fontanella; DEMARZO, Marcelo Marcos Piva. Atenção básica e atenção primária à saúde - origens e diferenças conceituais . Rev. APS, v. 12, n. 2, p. 204-213, abr./jun. 2009. SAWAIA, Bader Burihan. O Sentido Ético-Político da Saúde na Era do Triunfo da Tecnobiologia e do Relativismo . In. GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni ; GOMES, Mara Helena de Andréa. (orgs) O clássico e o novo tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz. pp. 83-94. Filme: Clube de Compras Dallas.
14	23/11/2016	SCAVONE, Lucia. Das Diferenças às Desigualdades: reflexão sobre o conceito de saúde reprodutiva nas ciências sociais . In. GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni ; GOMES, Mara Helena de Andréa. (orgs) O clássico e o novo tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz. pp. 187-196. HEILBORN, Maria Luiza. Articulando Gênero, Sexo e Sexualidade: diferenças na saúde . In.
15	30/11/2016	GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria Giffoni ; GOMES, Mara Helena de Andréa (orgs). O clássico e o novo tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde . Rio de Janeiro: Fiocruz. pp. 197-208.
16	07/12/2016	DIAMICO, Manuela de Souza. A academia, seus peritos e a produção industrial de alimentos . 2016. 278 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, Florianópolis, 2016. Disponível em: http://www.bu.ufsc.br/teses/PSOP0555-T.pdf . > Acesso em 10/08/2016. MINAYO, Maria Cecília de Souza; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; BUSS, Paulo Marchiori. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário . Ciência & Saúde Coletiva, 5(1):7-18, 2000. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7075.pdf > Acesso em 10/08/2016.
17	14/12/2016	Apresentação dos projetos de pesquisa
18	15/12/2016	Recuperação

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas introdutórias, discussão sobre o conteúdo e levantamento dos principais conceitos de cada aula. Desenvolvimento de trabalhos em sala para fixação dos conteúdos.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua e seguirá os pressupostos da avaliação diagnóstica e processual, no desenvolvimento das aulas durante o semestre e na avaliação dos trabalhos solicitados em sala. Os trabalhos consistirão na realização do projeto de pesquisa, num primeiro momento, e ao final do semestre na apresentação dos resultados da pesquisa, em formato escrito e expositivo para compartilhamento com os colegas.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Caso haja necessidade de recuperação a avaliação será realizada em forma de prova escrita e versará sobre o conteúdo programático do semestre.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BAQUERO, Marcello. A pesquisa quantitativa nas ciências sociais. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.
BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 5ª. Edição. 2002.
DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. 3ª. edição. São Paulo: Atals SA – 1995
DIAMICO, Manuela de Souza. A academia, seus peritos e a produção industrial de alimentos. 2016. 278 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, Florianópolis, 2016. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/PSOP0555-T.pdf>
GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999
REIS, Elisa Pereira; REIS, Fábio Wanderley; VELHO, Gilberto. AS CIÊNCIAS SOCIAIS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS: Três Perspectivas. Revista brasileira de Ciências Sociais, vol. 12 n. 35 São Paulo, 1997. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69091997000300002> Acesso em 30 de julho de 2016.

8.2 COMPLEMENTAR

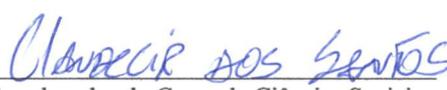
QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT. Manual de investigação em ciências sociais. Lisboa: Gradiva, 2005.

8.3 SUGESTÕES

Sites:

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
- DATA SUS


Profª. Manuela de Souza Diamico
Siape: 2307506


Coordenador do Curso de Ciências Sociais
Claudécir dos Santos
Siape: 2145499